

Resumo

A tese distingue o corpo de duas entidades a ele associadas – a alma e a carne – e fá-lo partindo da metafísica platónica e da sua subsequente apropriação pelo catolicismo. Isolar o corpo permite pensá-lo como imagem, sendo fundamental a forma como, no corpo, se expressam os valores de determinada época e que coincidem com a virtude católica, com o ajustamento social da modernidade ou com a adequação ao mercado de massas na contemporaneidade. Defende-se que o corpo é uma imagem que, actualmente, é modelada por outras imagens, especialmente as difundidas pelos media na figura das designadas celebridades. Aproxima-se o corpo das características e qualidades que definem uma imagem e utiliza-se esta proximidade para justificar a sedução que as imagens dos media realizam sobre os indivíduos. Seguidamente, reflecte-se acerca da forma como espectador e imagem se relacionam e utiliza-se a figura de Narciso, Medusa e Pigmalião para dar conta das possibilidades desta relação. São as mesmas figuras mitológicas que percorrem a análise de exemplos quotidianos de indivíduos que transformam os seus corpos de acordo com o modelo de uma celebridade e que apontam algumas das alternativas possíveis relativamente à construção de um corpo feita à imagem de um modelo. Os exemplos analisados são, essencialmente, retirados de reality shows televisivos devido ao facto destes concursos serem zonas que mesclam o quotidiano com o espaço dos media e aproximarem os concorrentes das celebridades.

Abstract

This thesis distinguishes the body from two entities associated to it – the soul and the flesh – and does so by departing from the platonic metaphysics and its afterwards appropriation by Catholicism. Isolating the body allows one to think of it as an image, being of major importance the way that, in the body, are expressed the values of a given time that coincide with the catholic virtue, with Modern Age social adjustment or with an adequacy to mass markets, in present days. This work states that the body is an image which is, in present days, modelled by other images, especially those divulged by mass media, of the so called celebrities. We bring the body close to characteristics and qualities that define an image and use such proximity to justify the seduction placed by mass media images upon individuals. Next, we elaborate on how spectator and image relate with one another and we call upon Narcissus, Medusa and Pygmalion to account the possibilities of this relation. It's the very same mythological personages that run through the analysis of daily examples of individuals, who transform their bodies according to the model of a celebrity, and that point out some of the possible alternatives, in relation to the construction of a body made from a model. The analysed examples are, mostly, collected in television reality shows, due to the fact that these shows mingle daily life with media and bring contestants close to celebrities.